COACHING TEAM 1

Coaching Team

Fernando Santos, Ricardo Grandão

Relatório de Actividades

Resumo—Os autores inscritos na Unidade Curricular de Portfolio Pessoal III, tiveram como actividade desempenhada, fazer parte de uma Coaching Team que acompanhou os alunos que realizaram actividades, tanto de auto-iniciativa como actividades institucionais, servindo de meio de comunicação entre as entidades promotoras, alunos e professor. O processo de acompanhamento dos alunos seguiu vários passos desde a avaliação inicial das propostas de cada aluno até à pré-avaliação dos relatórios elaborados pelos alunos. Os autores tiveram de adoptar uma postura bastante profissional de modo a concluir esta actividade com sucesso, tendo também tirado o partido de poder desenvolver algumas soft skills uteis para o mundo do trabalho.

Palavras Chave—grupo, coaching, avaliação, acompanhamento, coordenação, para la companhamento, coordenação, cordenação, corden

1 Introdução

TESTE documento é descrita a realização da actividade pelos autores, as suas várias etapas e uma pequena conclusão. Grande parte das tarefas foram feitas em grupo, sendo que nunca houve uma divisão dos alunos que cabiam a cada um dos autores. Desta forma, ambos trabalharam nas mais variadas tarefas, e no momento de tomar decisões, estas foram mais conscientes e acertivas.

2 ESCOLHA DA ACTIVIDADE

A escolha da actividade foi feita quando o docente indicou que existiria esta actividade, sendo que nenhum dos elementos do grupo sequer considerou realizar uma outra actividade no presente semestre, uma vez que a actividade em questão iria ajudar a desenvolver qualidades, até então, pouco trabalhadas por ambos.

3 OBJECTIVO

Quando os autores escolheram a actividade "Coaching Team" foi com o objectivo de

- Fernando José Pelica dos Santos, nr. 73833, E-mail: fernando.dos.santos@tecnico.ulisboa.pt,
- Ricardo José Subtil Grandão, nr. 68190,
 E-mail: ricardo.s.grandao@tecnico.ulisboa.pt,
 Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received February 1st, 2915.

PORPUE MOTIVO ESTA ET INGLES?

melhorar as suas capacidades de liderança, que incluem a capacidade de comunicação, mas também a capacidade de organização e coordenação. Outro objectivo que os autores tinham ao realizar a actividade era que esta desse alguma experiência numa posição de liderança, onde outras pessoas dependiam dos mesmos para poder prosseguir.

4 EXECUÇÃO DA ACTIVIDADE

Nesta secção são descritas, com detalhe, as várias etapas da actividade executada pelos autores.

4.1 Avaliação das propostas de autoiniciativa

A primeira tarefa que foi designada aos autores para ser efectuada foi a avaliação das propostas de auto-iniciativa, que os alunos tinham feito. Nesta actividade foi disponibilizada uma folha de cálculo com a informação das propostas e, para cada proposta, foi necessário preencher um formulário indicando se a actividade deveria ou não ser aceite, e com que condicionantes. Esta primeira tarefa resumiu-se bastante na leitura, e levou os autores a desenvolver a capacidade de sentido crítico, para que decidissem sempre seguindo o mesmo critério.

(1.0) Excelent	ACTIVITY					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Objectives	Options	Execution	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
(0.6) Good	x2	x1	x4	x1	COUNT	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	OOONE
(0.4) Fair	2	1	3)	08	I.D	NIC	12	1125	62	()5	05	19
(0.2) Weak	\sim	1	٦. ك	<i>U</i> . U	1 0	ひえう	0.2	V, Z_)	U. Z	<i>U. J</i>	0	1. /

2 COACHING TEAM

4.2 Pré-avaliação das candidaturas

A segunda tarefa que os autores tiveram de realizar foi a pré-avaliação das candidaturas dos alunos que lhes ficaram afectos. Esta etapa decorreu de forma bastante suave, sendo que em vez de os autores dividirem o trabalho, focaram-se em chegar a um acordo quanto à aceitação, de cada uma das candidaturas. Aqui também foi crucial o sentido crítico, para que todas as candidaturas fossem analisadas com o mesmo critério.

4.3 Contacto inicial

Após as candidaturas estarem aceites, chegou então o momento de efectuar o primeiro contacto com as Entidades Promotoras e com os alunos. Para tal, foi enviado um e-mail para cada entidade com os dados dos alunos que tiveram as suas candidaturas aceites pelos autores. Para algumas actividades, as respostas foram rápidas e os alunos poderam dar início à sua actividade de forma bastante rápida. Já no caso da actividade "Restolho", pelo facto de a pessoa responsável estar de baixa quando foi enviado o e-mail, o que levou a ao acumular de trabalho, a resposta foi bastante tardia, cerca de um mês depois do e-mail inicial. Este atraso teve consequências no desenrolar da actividade, que serão descritas na próxima secção. No caso dos alunos com actividades autopropostas, foi enviado um e-mail para os mesmos a pedir os contactos das Entidades Promotoras respectivas, que foram oportunamente contactadas, para saber o estado da actividade.

4.4 Coordenação das actividades

Após o contacto inicial com as Entidades Promotoras, seguiu-se a etapa mais longa e demorada, a coordenação das actividades.

A maioria das actividades teve uma fase de coordenação bastante simples, em que se resumiu a colocar os alunos em contacto com a Entidade Promotora, e deixar que estes desenvolvam a actividade. Para as actividades propostas pela EntrAjuda, os autores deslocaram-se aos escritórios da Entidade Promotora, junto com a aluna que ia ser entrevistada, que foi uma situação nova

para ambos. Nessa visita à EntrAjuda, ficámos a conhecer o Banco de Bens Doados, e o Museu de Equipamentos.

4.4.1 Restolho

A actividade mais complicada de coordenar foi, sem dúvida, a "Restolho", também promovida pela EntrAjuda. Tal como referido na secção anterior, a resposta inicial demorou bastante no caso desta actividade, sendo que o facto de ser a actividade com mais alunos também não tornou simples a coordenação da mesma

Apenas em Dezembro é que os autores receberam mais informações para fornecer aos alunos, nomeadamente, quais as actividades que poderiam ser desempenhadas, tendo os autores ficado encarregues de formar grupos para as mesmas.

Estando os grupos formados para a primeira actividade, faltava a confirmação por parte da Instituição que iria receber os alunos, que não chegou, pelo que todos os alunos tiveram que efectuar a outra actividade disponível, no caso foi a apanha da laranja em Queluz.

Neste momento, os autores ficaram encarregues de recolher as disponibilidades dos alunos, o que foi feito com alguma celeridade. No momento em que as disponibilidades estavam recolhidas, e os grupos formados, ocorreu uma nova alteração de planos. Desta vez foi-nos indicado que apenas existiam dois dias para realizar a actividade, dias 15 e 22 de Janeiro, que já eram depois do prazo de entrega dos relatórios, pelo que contactámos o docente a informar a situação e para tentar perceber como resolver o problema. Foi alterado o prazo de entrega dos relatórios para esses alunos, para dia 24 de Janeiro de 2015.

Os autores tiveram de voltar a contactar os alunos, para saber quem podia participar em que dias, e a informar a alteração da data de entrega do relatório.

No dia 20 de Janeiro de 2015, devido às condições meteorológicas, foi necessário avisar os alunos das alterações nas datas, pois tinha sido cancelado o turno da manhã de dia 22 e criado um novo turno na parte da tarde de dia 21. Para finalizar, foi cancelado o turno na parte da tarde de dia 23 de Janeiro.

SANTOS 3

4.5 Pedido de Feedback

A ideia inicial era que os autores pedissem periodicamente feedback, tanto aos alunos que estavam a realizar actividades, como às entidades promotoras. No entanto, e devido a todos os atrasos na actividade "Restolho", que foi o foco da Coaching Team durante grande parte do semestre, o feedback foi um pouco esquecido. No entanto foi recebido feedback por parte da EntrAjuda, quanto à actividade desempenhada pela aluna Andreia Ferrão, que também deu o seu feedback, bem como por parte da AEIST, que deu feedback quanto à actividade desempenhado pelo João Valado.



Ricardo Grandão Here I am. I am pursuing my Engineering studies at IST!

4.6 Pré-avaliação dos Relatórios

A etapa final da actividade desenvolvida pelos autores consistiu na pré-avaliação dos relatórios dos alunos que lhes estavam afectos. Esta etapa foi dividida em dois conjuntos de alunos, sendo que a qualidade geral dos relatórios no segundo grupo era bastante superior. Os autores ficaram surpresos pelo facto de conseguirem aprender acerca da actividade desenvolvida por alguns alunos, através da leitura dos seus relatórios.

5 CONCLUSÃO

Os autores consideram que a actividade que desenvolveram, apesar dos precalços, foi bastante recompensadora, e graças a todos os envolvidos, foi possível assegurar a execução de todas as actividades para os alunos que estavam, de facto, interessados.

AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer a todos os colaboradores das Entidades Promotoras que foram contactados, e que permitiram que as actividades decorressem na normalidade, aos alunos que lhes foram afectos, pela paciência e boa comunicação, e ao docente, Prof. Dr. Rui Cruz, pela oportunidade e pelo apoio.



Fernando Santos Estudante de Engenta ria Informática e de Computadores no IST!, com foco em Sistemas Multimédia e Engenharia de Software.